PATRIRAM

Titularidade e Gestão de Património Público Regional, S.A.

# RELATÓRIO E CONTAS 2018

# ÍNDICE

1 – Relatório de Gestão ..... 3

2 – Balanços Individuais ..... 13

3 – Demonstrações dos Resultados por Naturezas ..... 16

4 – Demonstrações das Alterações no Capital Próprio ..... 19

5 – Demonstrações de Fluxos de Caixa ..... 22

6 – Anexo ..... 25

7 – Demonstrações Orçamentais ..... 70

8 – Anexo às Demonstrações Orçamentais ..... 82

9 – Declarações ao abrigo da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro ..... 104

10 – Currículos do Conselho de Administração da PATRIRAM S.A ..... 110

11 – Plano de Atividades para o Biénio 2018-2019 ..... 125

12 – Relatório E Parecer do Fiscal Único ..... 133

13 – Certificação Legal de Contas ..... 136

# RELATÓRIO DE GESTÃO

Em cumprimento dos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais e do artigo 11.º dos Estatutos aprovados pelo Decreto Legislativo Regional n.º 7/2007/M, de 12 de janeiro, apresenta-se o Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2018 da PATRIRAM – Titularidade e Gestão de Património Público Regional, S.A.

## 1. Enquadramento e órgãos sociais da PATRIRAM, S.A.

A PATRIRAM – Titularidade e Gestão de Património Público Regional, S.A. foi criada pelo Decreto Legislativo Regional n.º 7/2007/M, de 12 de janeiro, e tem como objeto a titularidade, transmissão, gestão, rendibilização e reconversão de património, imobiliário ou mobiliário, do domínio privado da Região Autónoma da Madeira, seja o que lhe for transmitido, seja o que lhe esteja concessionado. É uma sociedade de capitais públicos, cujas ações representativas do capital social são, de início, exclusivamente detidas pela Região Autónoma da Madeira. O capital social é de 6.805.000,00€, totalmente realizado pela acionista única, sendo que:

- 862.000,00€ correspondem a aumento de capital em espécie, titulado por escritura pública celebrada em 29 de setembro de 2011, exarada a fls. de 70 a 72 v. do L.º 290 do Cartório Privativo do Governo Regional da Madeira.
- 2.943.000,00€ correspondem a aumento de capital em espécie titulado por escritura pública celebrada em 21 de dezembro de 2015, exarada a fls. de 12 a 15 v. do L.º 299 do Cartório Privativo do Governo Regional da Madeira.

Os órgãos sociais, eleitos em 29.01.2016 para o triénio 2016-2019 têm a seguinte constituição:

| | |
|---|---|
| Assembleia-Geral | |
| Presidente | Dr. João Manuel Fernandes Viveiros |
| Secretário | Dr. José Miguel de Sousa Araújo |
| Conselho de Administração | |
| Presidente | Dr. Nuno Eduardo de Matos Natividade |
| Vogal Executivo | Eng. Duarte Miguel Ferreira da Silva Moniz |
| Vogal Não Executivo | Dr. José Manuel Soares Mota |
| Fiscal Único | |
| Revisor Oficial de Contas | Dr. António Francisco Barbosa dos Santos |

## 2. Análise do exercício de 2018

### 2.1 Atividade desenvolvida

Em 2018 a PATRIRAM, S.A., concluiu as seguintes empreitadas de:

- Recuperação e Reabilitação de um prédio urbano sito à Rua da Carreira, nºs 107 e 109, adquirido em 2015, conhecido por "antigo Lar do Estudante" sendo que tal edifício irá albergar a sede da Secretaria Regional da Saúde.
- Requalificação do edifício denominado Museu Photographia Vicentes, que lhe está concessionado, por forma não só a recuperar um imóvel classificado, mas, de igual forma, devolvê-lo à cidade transformando aquele espaço num museu condigno que possa mostrar todas as suas valências a todo o público que o visita, eliminando-se as barreiras arquitetónicas às pessoas com capacidade de locomoção reduzida., conferindo-lhe maior funcionalidade, dignidade e visibilidade, quer junto da população residente, quer junto dos inúmeros turistas que atualmente visitam aquele equipamento cultural.

As empreitadas acima referidas inserem-se na política levada a cabo de reabilitação e requalificação de imóveis do domínio privado da RAM integrantes do património histórico da cidade. Ambos os imóveis se encontram localizados na Área de Reabilitação Urbana (ARU) do Funchal, e que se assume constituírem um contributo válido para a revitalização sócio económica do centro histórico envolvente.

A PATRIRAM, S.A. em 2019, irá dar continuidade à empreitada de Recuperação e Requalificação Paisagística e Ambiental da Quinta Magnólia, sita à Rua Dr. Pita, 15, no Funchal, integrada em espécie no capital social da PATRIRAM, S.A. Trata-se de um imóvel de inegável valor histórico com diversas valências a nível cultural, lúdico e desportivo, e que está atualmente em estado de degradação acentuado. São essas valências que se pretendem agora recuperar, nomeadamente os magníficos jardins e classificação das espécies, em parceria com o Jardim Botânico, a reabilitação da casa mãe, dos trilhos e roteiros pedestres para usufruto de visitantes, bem como dos campos de ténis e *squash*, criando-se ainda três campos de padel.

No âmbito da conservação/beneficiação, a PATRIRAM, S.A., concluiu os concursos lançados em 2017, nomeadamente:

a) Reparação da fachada do Edifício da Secretaria Regional do Turismo e Cultura localizado na Av. Arriaga n.ºs 18, Funchal;
b) Separação dos Ramais de Energia e Água do Balneário afeto à Direção Regional da Juventude e Desporto (DRJD), localizado no Piso 1 do Edifício do Ateneu sito à Rua dos Ferreiros n.º 164 a 168 e Rua dos Netos n.º 42 e 48, Funchal;
c) Reparação das Redes de Abastecimento de Águas e Esgotos no Pátio do Edifício 'Palacete dos Barões de São Pedro', localizado à Rua dos Ferreiros n.º 165, Funchal.

A PATRIRAM, S.A em 2018, lançou e contratualizou diversos procedimentos por consulta prévia passando a identificar alguns de forma sucinta:

a) Aquisição de Seguros para os edifícios que lhe estão concessionados;
b) Empreitada de Consolidação de Fundações e Estruturas do Edifício 'Museu Quinta das Cruzes', localizado à Calçada do Pico n.º 1, Funchal.
c) Empreitada de Beneficiação do Centro Cultural John dos Passos, na Ponta do Sol.

Ainda no decorrer do ano de 2018, a PATRIRAM, S.A., no âmbito da conservação/manutenção dos edifícios, lançou vários procedimentos dos quais se destacam os seguintes:

a) Manutenção de equipamentos de segurança passiva (sistema de combate de incêndios), nos diversos edifícios;
b) Manutenção de equipamentos especiais (ventilação e ar condicionado), nos diversos edifícios;
c) Manutenção de elevadores nos diversos edifícios.

## 2.2 Recursos humanos

Em novembro de 2018, foi celebrado um contrato individual de trabalho sem termo entre a PATRIRAM, S.A e a técnica superior com licenciatura em arquitetura.

Assim, o quadro da PATRIRAM, S.A. passou a ser composto por: duas técnicas superiores com licenciatura em economia, duas técnicas superiores com licenciatura em arquitetura, um

técnico superior com licenciatura em engenharia civil e uma técnica administrativa com funções de secretariado.

Conforme acima exposto o quadro de pessoal da PATRIRAM, S.A. continua a ser reduzido não dispondo de meios próprios que lhe permitam fazer face às cada vez mais frequentes solicitações a que é chamada a intervir.

Estando a PATRIRAM, S.A. a levar a cabo um projeto de inventariação e cadastro de imóveis que lhe estão concessionadas, com vista à sua regularização matricial e registral, através de uma aplicação informática que integra também diversos elementos de caracterização dos imóveis, pretendendo criar-se mecanismos de gestão integrada dos diversos contratos de manutenção dos variados equipamentos, bem como a contribuição para um apuramento mais rigoroso da conta patrimonial da RAM foi proposto candidatura do Sr. Luís Duarte Andrade Spínola ao Programa de Ocupação Temporária de Desempregados (POT) ao Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM, de modo a colmatar a falta de meios humanos para levar a cabo o referido projeto.

A candidatura foi aceite pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM, tendo o Sr. Luís Duarte Spínola iniciado as suas funções na PATRIRAM, S.A., a 01 de outubro de 2018.

O Conselho de Administração da PATRIRAM, S.A. é composto por um Presidente, um Vogal Executivo e um Vogal não Executivo

## 2.3 Demonstrações financeiras

### 2.3.1 Contas de balanço

Em termos de balanço, não ocorreram variações significativas nas contas da sociedade e as respetivas rubricas estão em sintonia com o orçamentado para o exercício de 2018, com exceção dos investimentos em curso.

Basicamente, o ativo diminuiu (-608.364,8€) em virtude das diminuições ocorridas na rubrica de ativos fixos tangíveis e dos diferimentos.

O capital próprio registou um aumento de 4.603.567,9€, em função ao resultado líquido do exercício. A PATRIRAM em 2018 distribuiu dividendos no valor de 2.000.000,00.

A reserva legal ficou totalmente reintegrada no final do ano de 2018.

Já o passivo diminuiu 5.211.932,7€, essencialmente em resultado do reconhecimento da quota-parte anual de rendimentos provenientes do Contrato de Concessão.

| Valores em € | 2018 | % | 2017 | % |
|---|---|---|---|---|
| Ativo não corrente | 131 955 055,7 | 95,4% | 132 172 676,1 | 95,1% |
| Ativo corrente | 6 424 460,0 | 4,6% | 6 815 204,4 | 4,9% |
| **Ativo** | **138 379 515,8** | **100,0%** | **138 987 880,6** | **100,0%** |
| **Capital próprio** | **49 721 882,7** | **35,9%** | **45 118 314,8** | **32,5%** |
| Passivo não corrente | 83 103 331,0 | 60,1% | 88 300 460,2 | 63,5% |
| Passivo corrente | 5 554 302,1 | 4,0% | 5 569 105,6 | 4,0% |
| **Passivo** | **88 657 633,1** | **64,1%** | **93 869 565,8** | **67,5%** |

Euros

A estrutura do ativo pouco alterou relativamente ao ano anterior, representando o ativo não corrente cerca de 95% do total do ativo e o ativo corrente os restantes 5%.

O passivo passou a representar 64%, melhorando a estrutura de capitais da Empresa, essencialmente pela redução ocorrida no passivo não corrente, na rubrica de outras dívidas a pagar.

| Autonomia financeira | 2018 | 2017 |
|---|---|---|
| Capitais próprios | 49 721 882,7 | 45 118 314,8 |
| Ativo total | 138 379 515,8 | 138 987 880,6 |
| Autonomia financeira (%) | 35,9% | 32,5% |

| Solvabilidade | 2018 | 2017 |
|---|---|---|
| Capitais próprios | 49 721 882,7 | 45 118 314,8 |
| Passivo | 88 657 633,1 | 93 869 565,8 |
| Solvabilidade (%) | 56,1% | 48,1% |

Constatamos uma melhoria, quer da autonomia financeira, quer da solvabilidade da Empresa, que passaram de 33% para 36% e de 48% para 56%, respetivamente.

### 2.3.2 Contas de resultados

| Valores em € | 2018 | 2017 | Var (%) |
|---|---|---|---|
| Rendimentos e gastos | | | |
| Vendas e serviços prestados | 13 882 199,4 | 13 364 113,7 | 3,9% |
| Fornecimentos e serviços externos | 522 052,5 | 296 362,7 | 76,2% |
| Gastos com o pessoal | 329 901,9 | 298 495,8 | 10,5% |
| *Cash-costs* operacionais | 851 954,4 | 594 858,5 | 43,2% |
| EBITDA (*Cash-flow* operacional) | 13 030 245,0 | 12 769 255,2 | 2,0% |
| Margem EBITDA (%) | 93,9% | 95,5% | |
| Outros gastos operacionais líquidos de outros rendimentos operacionais | 3 846 947,8 | 3 485 129,2 | 10,4% |
| Gastos de depreciações e de amortização | 3 144 108,6 | 3 130 822,6 | 0,4% |
| EBIT (Resultados operacionais) | 6 039 188,5 | 6 153 303,3 | -1,9% |
| Margem EBIT(%) | 43,5% | 46,0% | |
| Resultado antes de impostos | 6 039 188,5 | 6 153 303,3 | -1,9% |
| Imposto sobre o rendimento do período | 1 435 620,6 | 1 476 040,5 | -2,7% |
| Resultado líquido do período | 4 603 567,9 | 4 677 262,9 | -1,6% |

m€=milhares de euros

Constatamos que o resultado líquido da PATRIRAM, S.A. situou-se ligeiramente abaixo (-1,6%) do verificado no ano anterior, essencialmente pela diminuição do EBITDA (SNC), do aumento dos outros gastos operacionais líquidos, e do acréscimo dos gastos de depreciação e de amortização.

Com base no conceito de EBITDA recorrente, o EBITDA (*Cash flow* operacional) no ano de 2018 de 13.030 milhares de euros foi superior ao verificado no ano anterior de 12.769 milhares de euros, bem como a margem EBITDA que foi de 93,9%, contra 95,5%, no período homólogo do ano anterior.

A variação positiva dos 'serviços prestados' relativamente ao ano anterior deveu-se essencialmente às rendas pagas pela RAM que são atualizadas anualmente à taxa de 4% nos termos do contrato de arrendamento celebrado em 27/12/2007 entre a PATRIRAM, S.A. e a RAM e por algumas entidades privadas que pagam rendas à PATRIRAM, S.A.

Relativamente aos 'fornecimentos e serviços externos', os mesmos aumentaram significativamente 76,2%, relativamente ao ano anterior, sendo os principais responsáveis os trabalhos especializados, os honorários e a conservação e reparação.

Quanto à rúbrica 'gastos com o pessoal' que aumentou 10,5% relativamente ao ano de 2017, a situação apenas resulta da entrada de um elemento no ano de 2018.

A rubrica de 'outros gastos e perdas' também registou um aumento face ao verificado no ano de 2017, concentrado na rubrica de descontos de pronto pagamento concedidos.

| | 2018 | 2017 |
|---|---|---|
| **Indicadores de eficiência** | | |
| *Cash-costs* operacionais/EBITDA (%) | 6,5% | 4,7% |
| Gastos com o pessoal/EBITDA (%) | 2,5% | 2,3% |
| Taxa de variação dos gastos com o pessoal | 10,5% | |
| **Rentabilidade e crescimento** | | |
| EBITDA/Rendimentos operacionais | 93,8% | 95,5% |
| Taxa de crescimento dos rendimentos operacionais (%) | 3,9% | |
| ROE (Rentabilidade dos capitais próprios ou Return on Equity) | 12,1% | 13,6% |
| ROA (Rentabilidade do ativo ou Return on Assets) | 3,3% | 3,4% |
| ROCE (Rentabilidade dos capitais investidos ou Return on Capital Emp | 12,1% | 13,6% |

As rentabilidades da PATRIRAM, S.A. quer dos capitais próprios (ROE), quer dos capitais investidos (ROCE), diminuíram ligeiramente face ao ano anterior, mantendo-se a rentabilidade do ativo (ROA).

Em resumo, no final de 2018, a PATRIRAM, S.A. apresentou:
- Um resultado operacional de 6.039.188,52 €
- Um resultado antes de impostos de 6.039.188,52€
- Um resultado líquido do período de 4.603.567,89 €

## 3. Proposta de aplicação de resultados

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício, no montante de **4.603.567,89 €**, seja transferindo na sua totalidade para resultados transitados.

## 4. Factos importantes ocorridos após o termo do exercício

A administração não tem conhecimento da ocorrência de qualquer acontecimento, após o termo do exercício, que tenha influência nas contas e na atividade da sociedade.

## 5. Atividades a desenvolver em 2019

Conforme previsto no orçamento para 2019 e no plano de atividades anexo que se junta sob a designação "PLANO DE ATIVIDADE DA PATRIRAM, S.A. PARA O BIÉNIO DE 2018/2019", a PATRIRAM, S.A, propõe-se a desenvolver o seguinte:

a) Empreitada de Reabilitação de um prédio sito à Rua de São Pedro, adquirido em 2015. Decorre atualmente a fase de elaboração dos projetos de arquitetura e especialidades;
b) Empreitada de Reabilitação de um prédio sito à Rua do Seminário n.ºs 6 e 8. A PATRIRAM, S.A. prevê lançar o concurso para o projeto de arquitetura e especialidades.

Ainda em 2019, no âmbito da conservação/beneficiação de edifícios que lhe estão concessionados, a PATRIRAM, S.A. prevê lançar vários procedimentos dos quais se destacam os seguintes:

a) Beneficiação do edifício Conservatório Escola da Artes, localizado à Avenida Luís de Camões n.º 1, Funchal;
b) Beneficiação do Edifício Escola Secundária Jaime Moniz, localizado ao largo Jaime Moniz, Funchal – Fase 2;
c) Requalificação das frações B-CV e C-R/C do Edifício 'Bom Jesus' localizado à Rua da Conceição, com vista à instalação dos serviços público e criação de espaço de arquivo.

A PATRIRAM, S.A em 2019 pretende lançar e contratualizar diversos procedimentos por ajuste direto/consulta prévia passando a identificar alguns de forma sucinta:

a) Manutenção de Jardins nos seguintes edifícios:
    - Ateneu Comercial do Funchal, sito à Rua dos Netos n.º 42 a 48 e Rua dos Ferreiros n.º 164 a 168, no Funchal;
    - Edifício onde se encontra instalada a Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais, sito à Rua João de Deus, n.º 5, 7 e 7-A, no Funchal,

b) Realização de filmagens e produção de um filme sobre a Empreitada de Requalificação Paisagística e Ambiental da 'Quinta Magnólia'.

c) Aquisição de Serviços de Fiscal Único'

## 6. Outra informação relevante

A PATRIRAM, S.A. tem dado cumprimento às suas obrigações fiscais e não se encontra em situações de mora perante os seus credores.

## 7. Remunerações dos órgãos sociais

A remuneração dos órgãos sociais da PATRIRAM, S.A. foram estipulados cumprindo com o disposto no n.º 1 do artigo 14.º do Decreto Legislativo Regional n.º 14/2010/M de 5 de agosto, que contemplou a redução em 5% dos vencimentos dos gestores públicos e equiparados, bem como com o estipulado na Resolução n.º 392/2015 da I série do JORAM n.º 78 de 27 de maio de 2017.

Os vencimentos dos membros do Conselho de Administração da PATRIRAM, S.A. numa base mensal, eram os seguintes a 31.12.2018:

| Conselho de Administração | Vencimento Base | Despesas de Representação | Comunicações Móveis | Vencimento |
|---|---|---|---|---|
| Presidente do Conselho de Administração | 3 175,71 € | 1 337,14 € | 42,50 € | 4 555,35 € |
| Vogal Executivo do Conselho de Administração | 2 644,41 € | 1 113,44 € | 42,50 € | 3 800,35 € |
| Vogal não Executivo do Conselho de Administração | 661,11 € | - | - | 661,11 € |

Funchal, 26 de fevereiro de 2019

O Conselho de Administração

Nuno Natividade

Duarte Moniz

José Mota

# BALANÇOS INDIVIDUAIS
# DE 2018 E 2017

## BALANÇO INDIVIDUAL
## DEZEMBRO 2018 - SNC

Montantes expressos em EURO

| RUBRICAS | NOTAS | PERÍODOS | |
|---|---|---|---|
| | | 2018 | 2017 |
| **ATIVO** | | | |
| **Ativo não corrente:** | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 7 | 124 728 909,78 | 126 389 221,70 |
| Propriedades de investimento | 8 | 6 518 272,55 | 5 057 732,98 |
| Outros investimentos financeiros | 9 | 25 373,41 | 25 221,45 |
| Diferimentos | 16.4 | 682 500,00 | 700 500,00 |
| | | 131 955 055,74 | 132 172 676,13 |
| **Ativo corrente:** | | | |
| Clientes | 12.1 | 2 357,10 | 2 357,10 |
| Estado e outros entes públicos | 15.3 | 2 176 041,41 | 1 996 682,00 |
| Outros créditos a receber | 12.3 | 418,93 | 712,54 |
| Diferimentos | 15.4 | 26 071,81 | 27 247,38 |
| Caixa e depósitos bancários | 5.2 | 4 219 570,77 | 4 788 205,42 |
| | | 6 424 460,02 | 6 815 204,44 |
| **Total do Ativo** | | **138 379 515,76** | **138 987 880,57** |
| **CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO** | | | |
| **Capital próprio:** | | | |
| Capital subscrito | 12.4 | 6 805 000,00 | 6 805 000,00 |
| Reservas legais | 15.1 | 1 361 000,00 | 1 232 948,17 |
| Resultados transitados | 15.2 | 36 952 314,79 | 32 403 103,77 |
| | | 45 118 314,79 | 40 441 051,94 |
| Resultado líquido do período | 11 | 4 603 567,89 | 4 677 262,85 |
| | | 49 721 882,68 | 45 118 314,79 |
| Interesses que não controlam | | | |
| **Total do capital próprio** | | **49 721 882,68** | **45 118 314,79** |
| **Passivo** | | | |
| **Passivo não corrente:** | | | |
| Provisões | 15.5 | 82 716,63 | 82 716,63 |
| Outras dívidas a pagar | 13.3 | 83 020 614,32 | 88 217 743,54 |
| | | 83 103 330,95 | 88 300 460,17 |
| **Passivo corrente:** | | | |
| Fornecedores | 12.2 | 2 344,53 | 140,78 |
| Estado e outros entes públicos | 15.3 | 27 098,58 | 46 070,30 |
| Outras dívidas a pagar | 12.3 | 5 524 859,02 | 5 522 894,53 |
| | | 5 554 302,13 | 5 569 105,61 |
| **Total do passivo** | | **88 657 633,08** | **93 869 565,78** |
| **Total do Capital Próprio e do Passivo** | | **138 379 515,76** | **138 987 880,57** |



O Contabilista Certificado

Nº 54325

Conselho de Administração

Licenciado a Zacarias da Silva-Gab.Contab, Lda/Software Sage Portugal

Balanço (individual ou consolidado) em 30 de dezembro de 2018
SNC - AP

Unidade Monetária (1)

| RUBRICAS | NOTAS | PERÍODOS 2018 | 2017 |
|---|---|---|---|
| **ATIVO** | | | |
| **Ativo não corrente** | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 5 | 124 728 909,78 | 126 389 221,70 |
| Propriedades de investimento | 8 | 6 518 272,55 | 5 057 732,98 |
| Outros ativos financeiros | 18.21 | 25 373,41 | 25 221,45 |
| Diferimentos | 23.2 | 682 500,00 | 700 500,00 |
| | | 131 955 055,74 | 132 172 676,13 |
| **Ativo corrente** | | | |
| Clientes, contribuintes e utentes | 23.1 | 2 357,10 | 2 357,10 |
| Estado e outros entes públicos | 23.3 | 2 176 041,41 | 1 996 682,00 |
| Outros contas a receber | 23.1 | 418,93 | 712,54 |
| Diferimentos | 23.2 | 26 071,81 | 27 247,38 |
| Caixa e depósitos | 1.2.c) | 4 219 570,77 | 4 788 205,42 |
| | | 6 424 460,02 | 6 815 204,44 |
| **Total do ativo** | | **138 379 515,76** | **138 987 880,57** |
| **PATRIMÓNIO LÍQUIDO** | | | |
| Património/Capital | 18.15 | 6 805 000,00 | 6 805 000,00 |
| Reservas legais | 23.4 | 1 361 000,00 | 1 232 948,17 |
| Resultados transitados | 23.5 | 36 952 314,79 | 32 403 103,77 |
| Resultado líquido do período | 23.13 | 4 603 567,89 | 4 677 262,85 |
| **Total do Património Líquido** | | **49 721 882,68** | **45 118 314,79** |
| **PASSIVO** | | | |
| **Passivo não corrente** | | | |
| Provisões | 15 | 82 716,63 | 82 716,63 |
| Outras contas a pagar | 23.7 | 83 020 614,32 | 88 217 743,54 |
| | | 83 103 330,95 | 88 300 460,17 |
| **Passivo corrente** | | | |
| Fornecedores | 23.6 | 2 344,53 | 140,78 |
| Estado e outros entes públicos | 23.8 | 27 098,58 | 46 070,30 |
| Fornecedores de investimentos | 23.7 | 257 507,74 | 193 091,37 |
| Outras contas a pagar | 23.7 | 5 267 351,28 | 5 329 803,16 |
| | | 5 554 302,13 | 5 569 105,61 |
| **Total do Passivo** | | **88 657 633,08** | **93 869 565,78** |
| **Total do Património Líquido e Passivo** | | **138 379 515,76** | **138 987 880,57** |

(1) O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigência de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euro.

O Contabilista Certificado

Nº 5431 5

Conselho de Administração

Licenciado a Zacarias da Silva-Gab.Contab, Lda/Software Sage Portugal

# DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DE 2018 E 2017

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
## DEZEMBRO 2018 - SNC

Montantes expressos em EURO

| RUBRICAS | NOTAS | PERÍODOS | |
|---|---|---|---|
| | | 2018 | 2017 |
| **RENDIMENTOS E GASTOS** | | | |
| Vendas e serviços prestados | 10 | 13 882 199,35 | 13 364 113,65 |
| Fornecimentos e serviços externos | 15.6 | (522 052,46) | (296 362,68) |
| Gastos com o pessoal | 13 | (329 901,91) | (298 495,79) |
| Outros rendimentos | 15.7 | 8 558,99 | 4 440,93 |
| Outros gastos | 15.8 | (3 855 506,81) | (3 489 570,16) |
| **Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos** | | 9 183 297,16 | 9 284 125,95 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 15.9 | (3 144 108,64) | (3 130 822,61) |
| **Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)** | | 6 039 188,52 | 6 153 303,34 |
| **Resultado antes de impostos** | | 6 039 188,52 | 6 153 303,34 |
| Imposto sobre o rendimento do período | 11 | (1 435 620,63) | (1 476 040,49) |
| **Resultado líquido do período** | | **4 603 567,89** | **4 677 262,85** |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluido no RL Exercício | | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Resultado líquido do período atribuível a: *** | | | |
| Detentores do capital da empresa-mãe | | | |
| Interesses que não controlam | | | |
| Resultado por ação básico | | | |

* - Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

O Contabilista Certificado

Nº 54325

Licenciado a Zacarias da Silva-Gab.Contab, Lda/Software Sage Portugal

Conselho de Administração

**Demonstração dos resultados por natureaza (indivdual ou consolidada) do perído findo em 30 de dezembro de 2018**
**SNC -AP**

**Unidade Monetária** (1)

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | PERÍODOS | |
|---|---|---|---|
| | | 2018 | 2017 |
| Prestação de serviços | **13** | 13 882 199,35 | 13 364 113,65 |
| Fornecimentos e serviços externos | **23.9** | (522 052,46) | (296 362,68) |
| Gastos com pessoal | **23.10** | (329 901,91) | (298 495,79) |
| Outros rendimentos e ganhos | **23.12** | 8 558,99 | 4 440,93 |
| Outros gastos e perdas | **23.11** | (3 855 506,81) | (3 489 570,16) |
| **Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento** | | 9 183 297,16 | 9 284 125,95 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | | (3 144 108,64) | (3 130 822,61) |
| **Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)** | | 6 039 188,52 | 6 153 303,34 |
| **Resultado antes de impostos** | | 6 039 188,52 | 6 153 303,34 |
| Imposto sobre o rendimento | **23.13** | (1 435 620,63) | (1 476 040,49) |
| **Resultado líquido do período** | | **4 603 567,89** | **4 677 262,85** |
| | | | |
| **Resultado líquido do período atribuível a:** (2) | | | |
| Detentores do capital da empresa-mãe | | | |
| Interesses que não controlam | | | |

(1) O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigência de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euro.
(2) Aplicável apenas no caso de contas consolidadas.

O Contabilista Certificado

Nº 54325

Licenciado a Zacarias da Silva-Gab.Contab, Lda/Software Sage Portugal

Conselho de Administração

# DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DE 2018 E 2017

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2018 - SNC

Montantes expressos em EUROS (sem decimais)

| MOVIMENTOS NO PERÍODO | | Notas | Capital subscrito | Reservas legais | Resultados transitados | Resultado líquido do período | TOTAL | TOTAL do Capital Próprio |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018** | 6 | | 6 805 000,00 | 1 232 948,17 | 32 403 103,77 | 4 677 262,85 | 45 118 314,79 | 45 118 314,79 |
| **Alterações no período:** | | | | | | | | |
| Outras alterações reconhecidas no CP | | 15.1;15.2 | - | 128 051,83 | 4 549 211,02 | (4 677 262,85) | - | |
| | 7 | | - | 128 051,83 | 4 549 211,02 | (4 677 262,85) | - | - |
| **Resultado líquido do período** | 8 | | | | | 4 603 567,89 | 4 603 567,89 | 4 603 567,89 |
| **Resultado integral** | 9 = 7+8 | | | | | (73 694,96) | (73 694,96) | (73 694,96) |
| **Operações com detentores de CP:** | | | | | | | | |
| Distribuições | | | | | | | | |
| | 10 | | | | | | | |
| **POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018** | 7+8+10 | | 6 805 000,00 | 1 361 000,00 | 36 952 314,79 | 4 603 567,89 | 49 721 882,68 | 49 721 882,68 |



**Legenda:**
AFT = Activo Fixo Tangível
AI = Activo Intangível
CP = Capital Próprio

O Contabilista Certificado

Nº 54325

Conselho de Administração

Licenciado a Zacarias da Silva-Gab.Contab. Lda/Software Sage Portugal

**Demonstração (individual ou consolidada) das alterações no património líquido, em 30 de dezembro de 2018**
**SNC - AP**

**Unidade Monetária (1)**

| MOVIMENTOS NO PERÍODO | | Notas | Capital subscrito | Reservas legais | Resultados transitados | Resultado líquido do período | TOTAL | TOTAL do Capital Próprio |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO** | (1) | | 6 805 000,00 | 1 232 948,17 | 32 403 103,77 | 4 677 262,85 | 45 118 314,79 | 45 118 314,79 |
| **ALTERAÇÕES NO PERÍODO** | | | | | | | | |
| Outras alterações reconhecidas no Património Líquido | | **23.4;23.5** | | 128 051,83 | 4 549 211,02 | (4 677 262,85) | - | |
| | (2) | | | 128 051,83 | 4 549 211,02 | (4 677 262,85) | - | |
| **RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO** | (3) | **23.13** | | | | 4 603 567,89 | 4 603 567,89 | 4 603 567,89 |
| **RESULTADO INTEGRAL** | (4)=(2)+(3) | | | | | (73 694,96) | (73 694,96) | (73 694,96) |
| | (5) | | | | | | | |
| **POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO** | +(2)+(3)+(5) | | 6 805 000,00 | 1 361 000,00 | 36 952 314,79 | 4 603 567,89 | 49 721 882,68 | 49 721 882,68 |

(1) O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigência de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros.

**Legenda:**
AFT = Activo Fixo Tangível
AI = Activo Intangível
CP = Capital Próprio

O Contabilista Certificado

_____ Nº 54325

Conselho de Administração

_____

_____

_____

Licenciado a Zacarias da Silva-Gab.Contab, Lda/Software Sage Portugal

# DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA DE 2018 E 2017 (MÉTODO DIRETO)

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
## DEZEMBRO 2018 - SNC
(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

| | NOTAS | PERÍODOS 2018 | 2017 |
|---|---|---|---|
| **Fluxos de caixa das atividades operacionais** | | | |
| Recebimentos de Clientes | **12.1** | 10 418 711,20 | 9 303 962,00 |
| Pagamentos a Fornecedores | **12.2** | (467 682,86) | (285 435,48) |
| Pagamentos ao Pessoal | **13** | (330 792,89) | (291 381,38) |
| Caixa gerada pelas operações | | 9 620 235,45 | 8 727 145,14 |
| Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento | **15.3** | 1 851 414,82 | 1 776 928,15 |
| Outros recebimentos/pagamentos | **12.3** | (9 104 846,63) | (8 066 287,31) |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais (1) | | 2 366 803,64 | 2 437 785,98 |
| **Fluxos de caixa das atividades de investimento** | | | |
| Pagamentos respeitantes a : | | | |
| Ativos fixos tangíveis | **7** | (2 935 438,29) | (876 108,89) |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento (2) | | (2 935 438,29) | (876 108,89) |
| **Fluxos de caixa das atividades de financiamento** | | | |
| Pagamentos respeitantes a : | | | |
| Dividendos | **15.2** | | (2 000 000,00) |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3) | | | (2 000 000,00) |
| Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3) | | (568 634,65) | (438 322,91) |
| Efeito das diferenças de câmbio | | | |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 4 788 205,42 | 5 226 528,33 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | **5** | 4 219 570,77 | 4 788 205,42 |

O Contabilista Certificado

_____ Nº 5430

Conselho de Administração

_____

_____

_____

Licenciado a Zacarias da Silva-Gab.Contab, Lda/Software Sage Portugal

**Fluxo de Caixa dezembro de 2018**
**SNC -AP**

**Unidade Monetária (1)**

| Rubricas | Notas | PERÍODOS | |
|---|---|---|---|
| | | 2018 | 2017 |
| **Fluxos de caixa das atividades operacionais** | | | |
| Recebimentos de clientes | **23.1** | 10 418 711,20 | 9 303 962,00 |
| Pagamentos a fornecedores | **23.6** | (467 682,86) | (285 435,48) |
| Pagamentos ao pessoal | **23.10** | (330 792,89) | (291 381,38) |
| Caixa gerada pelas operações | | 9 620 235,45 | 8 727 145,14 |
| Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento | **23.13** | 1 851 414,82 | 1 776 928,15 |
| Outros recebimentos/pagamentos | **23.1** | (9 104 846,63) | (8 066 287,31) |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais (a) | | 2 366 803,64 | 2 437 785,98 |
| **Fluxos de caixa das atividades de investimento** | | | |
| Pagamentos respeitantes a : | | | |
| Ativos fixos tangíveis | **5** | (2 935 438,29) | (876 108,89) |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento (b) | | (2 935 438,29) | (876 108,89) |
| **Fluxos de caixa das atividades de financiamento** | | | |
| Pagamentos respeitantes a : | | | |
| Dividendos | **23.5** | | (2 000 000,00) |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c) | | | (2 000 000,00) |
| Variação de Caixa e seus equivalentes (a)+(b)+© | | (568 634,65) | (438 322,91) |
| Efeito das diferenças de câmbio | | | |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 4 788 205,42 | 5 226 528,33 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | **1.2.c)** | 4 219 570,77 | 4 788 205,42 |
| **CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA** | | | |
| **Caixa e seus equivalentes no início do período** | | | |
| -Equivalentes a caixa no início do período | | | |
| -Variações cambiais de caixa no início do período | | | |
| =Saldo da gerência anterior | | | |
| De execução orçamental | | | |
| De operações de tesouraria | | | |
| **Caixa e seus equivalentes no fim do período** | | | |
| -Equivalentes a caixa no fim do período | | | |
| -Variações cambiais de caixa no fim do período | | | |
| =Saldo da gerência seguinte | | | |
| De execução orçamental | | | |
| De operações de tesouraria | | | |

(1) O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigência de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euro.

O Contabilista Certificado

Nº 5433

Conselho de Administração

Licenciado a Zacarias da Silva-Gab.Contab, Lda/Software Sage Portugal

# ANEXO

# NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SNC

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

### 1.1 Introdução

A empresa PATRIRAM-TITULARIDADE E GESTÃO DE PATRIMÓNIO PÚBLICO REGIONAL, S.A, NIF.511273096, é uma Sociedade Anónima de capitais exclusivamente públicos, com o capital social de 6.805.000,00 €, criada pelo Decreto Legislativo Regional nº 7/2007/M, de 12 de Janeiro. Encontra-se registada na Conservatória do Registo Comercial do Funchal, sob a Matricula n.º 511273096 e tem a sua sede à Rua 31 de Janeiro nº 79- 9050-011 Funchal.

Tem por objeto social, a titularidade, transmissão, gestão rendibilização e reconversão de património, imobiliário ou mobiliário, do domínio privado da Região Autónoma da Madeira, seja o que lhe for transmitido, seja o que lhe esteja concessionado.

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras, foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), que inclui as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro ("NCFR"), conforme disposto no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho e as novas políticas contabilísticas alteradas pelo Aviso n.º 8256/2015.

Nos termos da Estrutura Concetual do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho e alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho, este Anexo faz parte integrante das Demonstrações Financeiras e contém notas e quadros suplementares e outras informações. Contêm informação adicional que se considera relevante para as necessidades dos utentes acerca dos itens do balanço e da demonstração dos resultados.

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), os quais são designados genericamente por NCRF. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas o Decreto-Lei nº158/2009 de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho, a estrutura concetual do SNC (Aviso n.º 8254/2015); os Modelos de Demonstrações Financeiras (Portaria nº220/2015), o Código de Contas (Portaria nº218/2015) e as Normas

Contabilísticas e de Relato Financeiro – NCRF (Aviso nº 8256/2015) e as Normas Interpretativas (Aviso nº 8256/2015).

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e repetitivas interpretações SIC-IFRIC.

O presente Anexo inclui ainda divulgações acerca dos riscos e incertezas que afetam a entidade e dos eventuais recursos e obrigações não reconhecidos no balanço.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de Fevereiro de 2019, são expressas em Euro e foram preparadas de acordo com o pressuposto da continuidade e com o regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 4, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2017 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2016.

## 3. ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NCRF

As NCRF não foram adotadas pela primeira vez no exercício corrente.

## 4. PRINCIPAIS PRINCIPIOS CONTABILÍSTICOS E CRITÉRIOS VALORIMETRICOS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

## 4.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico. A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF requer que o órgão de Gestão formule julgamentos, estimativas, e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na Nota 4.3- Principais estimativas e julgamentos utilizados na preparação das demonstrações financeiras.

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

## 4.2 Outras politicas contabilísticas relevantes

**Propriedades de Investimento**

As Propriedades de Investimento, encontram-se registadas ao custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até aquela data, deduzido das depreciações.

As depreciações são calculadas, após os bens se encontrarem disponíveis para uso, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas utilizadas foram as seguintes:

| Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas | Edifícios e outras construções |
|---|---|
| Vidas úteis | 50 |
| Taxas de depreciação | 2 |
| Métodos de depreciação | Constantes |

**Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até aquela data, deduzido das depreciações.

As depreciações são calculadas, após os bens se encontrarem disponíveis para uso, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os períodos de vida útil estimada como adequada para as principais categorias de ativos fixos tangíveis são as seguintes:

| Métodos de depreciação vidas úteis e taxas de depreciação usadas | Edifícios e outras construções | Equipamento administrativo |
|---|---|---|
| Vidas úteis | 50 | 3-5-8 |
| Taxas de depreciação | 2 | 12,5-20-33,33 |
| Métodos de depreciação | Constantes | Constantes |

Os ativos tangíveis em curso representam ativos que ainda não se encontram em condições necessárias ao seu funcionamento / utilização.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico da data de alienação ou abate, sendo registados nas demonstrações dos resultados na rubrica «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

**Ativos intangíveis**

Os ativos Intangíveis encontram – se registados ao custo de aquisição deduzido das amortizações acumuladas. As amortizações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, tendo sido estimada como adequada uma vida útil de 3 anos.

**Investimentos Financeiros**

Os investimentos financeiros em subsidiárias e associadas estão registados pela sua quantia recuperável, são registados pelo método de equivalência patrimonial deduzidos de qualquer perda por imparidade que se venha a verificar, sendo as participações inicialmente contabilizadas pelo custo de aquisição, o qual é crescido ou reduzido proporcionalmente à

participação nos capitais próprios dessas empresas, reportado à data de aquisição ou da primeira aplicação do método de equivalência patrimonial.

Os investimentos em outras empresas são registados pelo valor de aquisição.

**Outros Instrumentos Financeiros**

Os ativos financeiros, os passivos financeiros ou os instrumentos de capital próprio são reconhecidos apenas quando a entidade se constitui como uma parte das disposições contratuais.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa resultantes do ativo financeiro expiram, ou quando transfere para outra parte todos os riscos significativos e benefícios relacionados com o ativo financeiro.

Os Passivos financeiros são desreconhecidos quando os mesmos se extinguem, ou seja, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou expire.

**a) Clientes e outros créditos a receber**

As contas de clientes e outros créditos a receber não têm implícitos juros e são mensuradas ao custo menos qualquer perda por imparidades, sendo as mesmas reconhecidas na demonstração dos resultados.

No que respeita ao reconhecimento de imparidades é efetuada uma avaliação das mesmas à data de cada Balanço e sempre que seja identificado um evento ou alteração das circunstâncias que indique o montante pelo qual um ativo se encontra registado possa não ser recuperado.

**b) Fornecedores e outras dívidas a pagar**

As contas de fornecedores e outras contas a pagar, são mensuradas ao custo.

**c) Financiamentos obtidos**

Os financiamentos obtidos são mensurados ao custo, no passivo corrente no que respeita às obrigações presentes que se vencem num prazo inferior a um ano e no passivo não corrente as restantes.

**Caixa e seus equivalentes**

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes de correspondem aos valores

em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

**Imposto sobre o rendimento**

A Empresa PATRIRAM, S.A encontra-se sujeita ao Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% sobre o lucro tributável e à derrama municipal de 0,5%. Sobre o valor do lucro tributável que excede um milhão e quinhentos mil euros incide ainda a derrama regional de 3%.

Nos termos da legislação em vigor a entidade encontra-se sujeita, a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas legalmente previstas.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais da entidade estão sujeitas a revisão e correção por parte da Administração tributária durante um período de quatro anos, (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

A Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisão por parte da Administração tributária à situação fiscal e parafiscal da entidade, em relação aos exercícios em aberto, não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade do balanço e refletem as diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os repetitivos montantes para efeitos de tributação.

No que respeita a impostos diferidos ativos e passivos, não existem atualmente, na Empresa situações que originem o seu reconhecimento.

**Gastos de financiamento**

Os gastos de financiamento são reconhecidos no período em que são incorridos, numa base de acréscimo, de acordo com o tratamento de referência da NCRF 10.

**Rédito e regime do Acréscimo**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela venda e prestação de serviços decorrentes da atividade normal da empresa. O rédito é reconhecido líquido de impostos, abatimentos e descontos, na data em que ocorrem as respetivas vendas e prestação de serviços.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido desde que todas as seguintes

condições sejam satisfeitas:

Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;

A Empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;

O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;

É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;

Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;

É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;

Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos futuros fluam para a Empresa, e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

**Efeitos das alterações em taxas de câmbio**

À data de fecho é efetuada a atualização cambial de saldos existentes em moeda física na entidade. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, são registadas como rendimentos e /ou gastos na demonstração dos resultados do período na rubrica ganhos e perdas.

**Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes**

As provisões são reconhecidas quando e somente quando existe, uma obrigação presente (legal ou construtiva), resultante de um evento passado, e seja provável que, para resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de Balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa essa data.

Os Passivos contingentes são definidos pela Empresa como:

- Obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos

futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo;

- Ou obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidas porque não é provável que um influxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente viabilidade. Os Passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A Empresa não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

**Subsídios**

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração de resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados.

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimentos do próprio período na rubrica "Subsídios à exploração" da demonstração dos resultados do período em que os contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

**Benefícios dos empregados**

Os benefícios a curto prazo dos empregados são reconhecidos como gasto do período. Os benefícios a curto prazo incluem os salários, ordenados e contribuições para a Segurança Social. Caso o valor do gasto seja superior ao valor das quantias já pagas a diferença é registada como um passivo, tais como os valores associados a direitos a férias e subsídio de férias e outros equiparáveis. A empresa não tem qualquer sistema próprio complementar à segurança social, em matéria de complementos à reforma dos trabalhadores.

**Eventos subsequentes**

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço, quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras. No presente período não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

## 4.3 Outras políticas relevantes

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto nas NCRF.

Na preparação das demonstrações financeiras foram devidamente tomadas em consideração as quatro principais características qualitativas enunciadas na estrutura conceptual do Sistema de Normalização Contabilística: (i) compreensibilidade; (ii) relevância; (iii) fiabilidade; e (iv) comparabilidade.

## 4.4 Juízos de valor que a Gerência/Administração fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF, a Administração da PATRIRAM baseou – se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

## 4.5 Principais pressupostos relativos ao futuro

Não foram identificados pelo órgão de Gestão situações que coloquem em causa a continuidade da Empresa.

## 4.6 Principais fontes de incerteza das estimativas

Aquando da preparação das demonstrações financeiras os responsáveis da Empresa realizaram um conjunto de juízos profissionais, estimativas e assunções quanto ao reconhecimento e mensuração dos ativos, passivos, rendimentos e gastos.

Os resultados atuais não deverão diferir dos julgamentos, estimativas e assunções realizadas pelos responsáveis da gestão.

## 5. FLUXOS DE CAIXA

### 5.1 Comentário sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes

Os saldos de Caixa e seus equivalentes não apresentam qualquer restrição à data do Balanço.

### 5.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

| Meios financeiros líquidos constantes do balanço | | 31/12/2018 Quantias disponíveis para uso | 31/12/2017 Quantias disponíveis para uso |
|---|---|---|---|
| Caixa | Numerário | 215,49 | 132,25 |
| | Subtotal | 215,49 | 132,25 |
| Depósitos bancários | Depósitos à ordem | 4 219 355,28 | 4 788 073,17 |
| | Subtotal | 4 219 355,28 | 4 788 073,17 |
| **Total** | | **4 219 570,77** | **4 788 205,42** |

## 6. PARTES RELACIONADAS

### 6.1 Remunerações do pessoal chave da gestão

Considerando o pessoal chave da gestão os órgãos sociais da empresa, o custo do exercício 2018, incluindo os encargos sociais, foram cerca de 28.291,32.

## 7. ATIVO FIXO TANGÍVEL

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações foram os seguintes:
Os imóveis concessionados foram registados em ativos fixos tangíveis ao abrigo da IAS 16, por inaplicabilidade da IFRIC 12.

| Ativos fixos tangíveis | | Edifícios e outras construções | Equipamento administrativo | Ativos fixos tangíveis curso | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Em 01/01/2017 | Quantias brutas escrituradas | 150 868 679,97 | 37 960,52 | 4 491 154,98 | 155 397 795,47 |
| | Depreciações e perdas por imparidade acumuladas | 27 023 569,02 | 33 611,79 | - | 27 057 180,81 |
| | Quantias líquidas escrituradas | 123 845 110,95 | 4 348,73 | 4 491 154,98 | 128 340 614,66 |
| Adições | | - | 269,97 | 1 111 542,43 | 1 111 812,40 |
| Transferências | | 375 489,45 | - | (375 489,45) | - |
| Outros | | - | - | (39 930,00) | (39 930,00) |
| Depreciações | | 3 020 984,29 | 2 291,07 | - | 3 023 275,36 |
| Em 31/12/2017 | Quantias brutas escrituradas | 151 244 169,42 | 38 230,49 | 5 187 277,96 | 156 469 677,87 |
| | Depreciações e perdas por imparidade acumuladas | 30 044 553,31 | 35 902,86 | - | 30 080 456,17 |
| | Quantias líquidas escrituradas | 121 199 616,11 | 2 327,63 | 5 187 277,96 | 126 389 221,70 |
| Adições | | 1 117 368,56 | 1 348,10 | 2 942 988,19 | 4 061 704,85 |
| Transferências | | - | - | 2 687 828,56 | 2 687 828,56 |
| Depreciações | | 3 031 976,70 | 2 211,51 | - | 3 034 188,21 |
| Em 31/12/2018 | Quantias brutas escrituradas | 152 361 537,98 | 39 578,59 | 5 442 437,59 | 157 843 554,16 |
| | Depreciações e perdas por imparidade acumuladas | 33 076 530,01 | 38 114,37 | - | 33 114 644,38 |
| | Quantias líquidas escrituradas | 119 285 007,97 | 1 464,22 | 5 442 437,59 | 124 728 909,78 |

## LISTA DOS PRÉDIOS CONCESSIONADOS À PATRIRAM, S.A ATRAVÉS DO CONTRATO DE CONCESSÃO CELEBRADO EM 21 DE DEZEMBRO DE 2007

| PRÉDIOS | LOCALIZAÇÃO |
|---|---|
| Infantário da Ponta de Sol | Travessa do Livramento nº 4- Ponta de Sol |
| Escola Secundária Jaime Moniz | Largo Jaime Moniz – Funchal |
| Escola Secundária Francisco Franco | Rua João de Deus, nº 9- Funchal |

| PRÉDIOS | LOCALIZAÇÃO |
|---|---|
| Infantário Auxílio Maternal do Funchal | Caminho da Achada – Funchal |
| Escola Básica 1º Ciclo e PE Sede | Rua Senhor Milagres nº 12 – Machico |
| Escola Básica Secundária do Carmo | Estrada de Santa Clara – Câmara de Lobos |
| Escola Básica do 1º Ciclo da Assomada – Caniço | Estrada do Aeroporto, Caniço - Santa Cruz |
| Escola Básica e Secundária das Madalenas | Rua Quinta Josefina nº 1 – Funchal |
| Escola Básica de 2º e 3º ciclo da Fajã da Ovelha | Sítio da Raposeira, Fajã d a Ovelha - Calheta |
| Escola Básica do 1º ciclo e Polidesportivo das Covas | Sítio do Lombo Lourenço – Faial |
| Centro Regional de Formação Profissional | Rua Comandante Camacho de Freitas – Funchal |
| Museu João Carlos Abreu | Calçada do Pico nº 2 e 4 – Funchal |
| Escola Profissional das Artes - Conservatória de Música | Avenida Luís de Camões nº 1- Funchal |
| Casa Museu Frederico de Freitas | Calçada de Santa Clara nº 3 a 9 – Funchal |
| Quinta das Cruzes | Calçada do Pico nº 1 – Funchal |
| Direção Regional dos Assuntos Culturais | Rua dos Ferreiros, nº 163 – Funchal |
| Escola Básica do 1º Ciclo do Santo da Serra | Sítio dos Palheiros Machico |
| Centro de Estudos John dos Passos | Rua dos Príncipes nº 3 – Ponta do Sol |
| Laboratório de Saúde Pública | Rua do Seminário nº 21 – Funchal |
| Centro de Saúde do Monte | Estrada dos Marmeleiros – Funchal |
| Centro de Saúde de Machico | Sítio do Piquinho – Machico |
| Centro de Saúde da Ribeira Brava | Sítio da Murteira – Ribeira Brava |
| Centro de Saúde da Santa – Porto Moniz | Sítio do Ribeirinho – Porto Moniz |
| Centro de Saúde da Ponta de Sol | Rua dos Gagos – Ponta de Sol |
| Centro de Saúde e Segurança Social do Faial | Pico Guindaste – Igreja – Santana |
| Centro de Saúde da Madalena do Mar | Estrada do IV Centenário, nº 33 – Ponta do Sol |
| Edifício da Secretaria Regional do Equipamento Social | Rua Dr. Pestana Júnior, nº 6 – Funchal |
| Laboratório Regional de Engenharia Civil | Rua Agostinho Pereira de Oliveira – Funchal |
| Direção de Finanças do Funchal | Rua 31 de Janeiro nºs 29 a 33 – Funchal |
| Rua 31 de Janeiro, Fração B-CV | Rua da Conceição 93 -103 Funchal |
| Rua 31 de Janeiro, Fração C R/CH | Rua da Conceição 93- 103 Funchal |

| PRÉDIOS | LOCALIZAÇÃO |
|---|---|
| Centro de Juventude Quinta da Ribeira | Avenida Calouste Gulbenkian Funchal |
| Centro de Arbitragem e Conflitos do Consumo (Fração B) | Rua da Alegria nº 31 Funchal |
| Centro de Arbitragem e Conflitos do Consumo (Fração C) | Rua da Alegria nº 31 Funchal |
| Secretaria Regional dos recursos Humanos – Vila Passos | Rua Alferes Veiga Pestana nº 15 – Funchal |
| Mercado Abastecedor do Funchal | Rua da Igreja – Funchal |
| Secretaria Regional do Turismo | Avenida Arriaga nº 14 a 26 – Funchal |
| Direção Regional de Comércio e Indústria e Energia | Avenida das Comunidades Madeirenses, nº 23-Funchal |
| DRAECE (Fração B) | Rua Câmara Pestana, nº 17 – Funchal |
| DRAECE (Fração C) | Rua Câmara Pestana, nº 17 – Funchal |
| DRAECE (Fração D) | Rua Câmara Pestana, nº 17 – Funchal |

A 22/01/2013 foi celebrado um contrato de concessão referente ao Edifício sito à Rua João de Deus, n.º 5, 7 e 7-A.

## 8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os movimentos ocorridos no valor das propriedades de Investimento, bem como nas respetivas depreciações foi o seguinte:

| Propriedades de Investimento | | Edifícios e outras construções | Total |
|---|---|---|---|
| Em 01/01/2017 | Quantias brutas escrituradas | 5 663 269,86 | 5 663 269,86 |
| | Amortizações e perdas por imparidade acumuladas | 497 989,63 | 497 989,63 |
| | Quantias líquidas escrituradas | 5 165 280,23 | 5 165 280,23 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Depreciações Período | | 107 547,25 | 107 547,25 |
| Em 31/12/2017 | Quantias brutas escrituradas | 5 663 269,86 | 5 663 269,86 |
| | Amortizações e perdas por imparidades acumuladas | 605 536,88 | 605 536,88 |
| | Quantias líquidas escrituradas | 5 057 732,98 | 5 057 732,98 |
| Adições | | 1 570 460,00 | 1 570 460,00 |
| Depreciações Período | | 109 920,43 | 109 920,43 |
| Em 31/12/2018 | Quantias brutas escrituradas | 7 233 729,86 | 7 233 729,86 |
| | Amortizações e perdas por imparidades acumuladas | 715 457,31 | 715 457,31 |
| | Quantias líquidas escrituradas | 6 518 272,55 | 6 518 272,55 |

Para efeitos de relato, o valor bruto dos terrenos encontra-se incluído no valor da rubrica de "Edifícios e outras construções", não sendo reconhecida qualquer depreciação.

Dado que se tratam de itens relativamente recentes, a Administração está convicta que o valor justo destes imóveis não deverá diferir do seu valor contabilístico de forma material. No final do exercício de 2019, é expetável a obtenção de um valor de mercado dos imóveis que compõem esta rubrica, fruto de uma avaliação externa e independente em curso.

## 9. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A Empresa participa no capital social da sociedade Gesba – Empresa de Gestão do sector da Banana, Lda., detendo uma quota no valor nominal de 25.000,00€ no capital social da participada, cujo valor total é de 500.000,00€. O valor registado é o do custo de aquisição. Está ainda registado em outros ativos financeiros a importância de 373,41 € relativo ao Fundo de Compensação de trabalho.

## 10. RÉDITO

O rédito obtido no período de relato decompõe-se do seguinte modo:

| Vendas e Prestação de Serviços | 31/12/2018 | Total | 31/12/2017 | Total |
|---|---|---|---|---|
| | Mercado Interno | | Mercado Interno | |
| Prestação de serviços | 13 882<br>199,35 | 13 882<br>199,35 | 13 364<br>113,65 | 13 364<br>113,65 |
| Total | 13 882<br>199,35 | 13 882<br>199,35 | 13 364<br>113,65 | 13 364<br>113,65 |
| **Total (Vendas e Prestação de Serviços)** | **13 882<br>199,35** | **13 882<br>199,35** | **13 364<br>113,65** | **13 364<br>113,65** |

## 11. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto corrente contabilizado do montante de 1.435.620,63 euros corresponde 1.268.926,76 euros ao valor do IRC, 30.212,54 euros à Derrama Municipal, euros 136.275,25 à derrama estadual e 206,08 euros à tributação autónoma a pagar sobre determinadas despesas, o qual é detalhado como segue:

| Imposto sobre o rendimento do exercício | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|---|---|---|
| | RGT | RGT |
| Taxa de Imposto | 21,00% | 21,00% |
| Resultados antes impostos | 6 039 188,52 | 6 153 303,34 |
| A acrescer: | | |
| Correções relacionadas com exercícios anteriores | 2 962,42 | 48 223,24 |
| Seguro de viagem | 241,00 | 135,00 |
| Correção de saldos | 0,42 | 0,46 |
| Créditos incobráveis | - | 6 284,25 |
| Despesas não devidamente documentadas | 116,00 | - |
| Lucro Tributável | 6 042 508,36 | 6 207 946,29 |
| Matéria Coletável | 6 042 508,36 | 6 207 946,29 |
| IRC | 1 268 926,76 | 1 303 668,72 |
| Tributações Autónomas | 206,08 | 93,65 |

| | | |
|---|---|---|
| Derrama Estadual | 136 275,25 | 141 238,39 |
| Derrama Municipal | 30 212,54 | 31 039,73 |
| Resultado Líquido do Período | 4 603 567,89 | 4 677 262,85 |
| Taxa Efetiva de Imposto | 23,77% | 23,99% |

## 12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria, de acordo com os Quadros Seguintes:

### 12.1 CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica clientes tinha a seguinte composição:

| CLIENTES - ATIVO | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|---|---|---|
| | corrente | corrente |
| Clientes conta corrente | 2 357,10 | 2 357,10 |
| Subtotal | 2 357,10 | 2 357,10 |
| Perdas por Imparidades | - | - |
| Total | 2 357,10 | 2 357,10 |

### 12.2 FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica Fornecedores tinha a seguinte composição:

| Fornecedores - Valores Passivos | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|---|---|---|
| Fornecedores c/c | 2 344,53 | 140,78 |
| Total | 2 344,53 | 140,78 |

### 12.3 OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica outros créditos a receber e outras dívidas a pagar tinha a seguinte composição:

| Valores Ativos | 31/12/2018 Não Corrente | 31/12/2018 Corrente | 31/12/2017 Não Corrente | 31/12/2017 Corrente |
|---|---|---|---|---|
| Devedores por acréscimos | - | 418,93 | - | - |
| Outros devedores e credores | - | - | | 712,54 |
| Total | - | 418,93 | - | 712,54 |
| **Valores Passivos** | **31/12/2018 Não Corrente** | **31/12/2018 Corrente** | **31/12/2017 Não Corrente** | **31/12/2017 Corrente** |
| Fornecedores de investimentos | - | 257 507,74 | - | 193 091,37 |
| Credores por Acréscimos | - | 59 012,61 | - | 54 517,55 |
| Contrato de concessão | 83 020 614,32 | 5 197 129,21 | 88 217 743,54 | 5 264 076,15 |
| Outros devedores e credores | - | 11 209,46 | - | 11 209,46 |
| Total | 83 020 614,32 | 5 524 859,02 | 88 217 743,54 | 5 522 894,53 |

### 12.4 INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de Dezembro de 2018 o capital da Empresa, encontra – se totalmente subscrito e realizado no montante de 6.805.000,00€, sendo detido 100 % pela Região Autónoma da Madeira. O capital social está dividido em 6.805 ações do valor nominal de mil euros cada.

## 13. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foi a seguinte:

| Gastos com o Pessoal | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|---|---|---|
| Remunerações órgãos sociais | 124 511,50 | 123 225,42 |
| Remunerações ao pessoal | 138 315,32 | 117 035,63 |
| Encargos sobre remunerações | 59 371,10 | 54 903,83 |
| Seguros de acidentes trabalho | 2 419,49 | 1 382,74 |

| | | |
|---|---|---|
| Custos de ação social | 232,52 | 175,00 |
| Outros gastos com o pessoal | 5 051,98 | 1 773,17 |
| **Total** | **329 901,91** | **298 495,79** |

O número de trabalhadores ao serviço da Empresa em 31 de dezembro de 2018 foi de 6, e em 31 de dezembro de 2017 foi de 5.

Ainda no ano de 2018 foi celebrado um contrato com um trabalhador ao abrigo do programa POT

O Conselho de Administração da PATRIRAM, S.A. em 31 de dezembro de 2017 era composto por um Presidente, um Vogal Executivo e um Vogal não Executivo não existindo qualquer alteração relativamente a 31 de dezembro de 2018.

## 14. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

É da competência da Assembleia Geral proceder à aprovação das demonstrações financeiras da Empresa, pelo que as mesmas serão sujeitas a aprovação por aquele Órgão.

Após o termo do período e até à presente data, não ocorreu qualquer facto relevante para a atividade da Empresa.

## 15. OUTRAS INFORMAÇÕES

### 15.1 RESERVA LEGAL

O movimento ocorrido na rubrica Reservas – Reserva Legal foi o seguinte:

| Reserva legal | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|---|---|---|
| Saldo Inicial | 1 232 948,17 | 1 002 522,00 |
| Aplicação resultado líquido período anterior | 128 051,83 | 230 426,17 |
| **Total** | **1 361 000,00** | **1 232 948,17** |

Em conformidade com o art.º 295 do Código das Sociedades Comerciais e de acordo com os estatutos da Empresa, a reserva legal é obrigatoriamente dotada com um mínimo de 5%

dos resultados anuais até à concorrência de um valor equivalente a 20% do capital social da Empresa. Esta reserva só pode ser utilizada na cobertura de prejuízos ou no aumento do capital social.

## 15.2 RESULTADOS TRANSITADOS

O movimento ocorrido na rubrica resultados transitados foi o seguinte:

| Resultados Transitados | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|---|---|---|
| Saldo Inicial | 32 403 103,77 | 30 025 006,45 |
| Aplicação resultado período anterior: | | |
| Transferência resultado líquido do período anterior | 4 677 262,85 | 4 608 523,49 |
| Transferência reserva legal | (128 051,83) | (230 426,17) |
| Dividendos atribuídos | - | (2 000 000,00) |
| **Total** | **36 952 314,79** | **32 403 103,77** |

## 15.3 ESTADO OUTROS ENTES PÚBLICOS

A repartição da conta Estado e outros entes Públicos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foi o seguinte:

| VALORES ATIVOS | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|---|---|---|
| Imposto Rendimento Pessoas Coletivas | 2 176 041,41 | 1 996 682,00 |
| **Total** | **2 176 041,41** | **1 996 682,00** |
| **VALORES PASSIVOS** | **31/12/2018** | **31/12/2017** |
| Imposto Valor Acrescentado | 27 074,23 | 42 634,86 |
| Segurança Social | - | 3 422,10 |
| Fundo de compensação salarial | 24,35 | 13,34 |
| **Total** | **27 098,58** | **46 070,30** |

## 15.4 DIFERIMENTOS

A repartição da conta Diferimentos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foi a seguinte:

| DIFERIMENTOS - Valores Ativos | 31/12/2018 Não Corrente | 31/12/2018 Corrente | 31/12/2017 Não Corrente | 31/12/2017 Corrente |
|---|---|---|---|---|
| Gastos a reconhecer: | | | | |
| Seguros | - | 7 003,43 | - | 7 455,05 |
| Imposto do selo | 682 500,00 | 18 000,00 | 700 500,00 | 18 000,00 |
| Outros custos | - | 1 068,38 | - | 1 792,33 |
| **Total** | **682 500,00** | **26 071,81** | **700 500,00** | **27 247,38** |

## 15.5 PROVISÕES

No período de 2015 foi constituída uma provisão do montante de 82.716,63€, referente ao processo judicial em curso n.º 316/14.9BFUN da Sociedade Pátio Livro & Artes S.A.

## 15.6 FORNECIMENTOS SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos fornecimentos e Serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, foi a seguinte:

| Fornecimentos serviços externos | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|---|---|---|
| Trabalhos especializados | 102 371,31 | 80 105,19 |
| Publicidade | 305,00 | 5 112,70 |
| Vigilância e segurança | - | 30 936,50 |
| Honorários | 3 111,00 | 1 525,00 |
| Comissões | 5 120,84 | 5 610,11 |
| Conservação e reparação | 362 037,90 | 124 994,53 |
| Outros serviços especializados | 95,77 | 46,77 |
| Materiais | 760,68 | 1 198,28 |
| Energia e fluidos | 2 533,43 | 2 410,19 |

| | | |
|---|---|---|
| Deslocações e estadas | 5 752,68 | 4 178,16 |
| Seguros | 29 021,62 | 30 337,81 |
| Serviços diversos | 10 942,23 | 9 907,44 |
| **Total** | **522 052,46** | **296 362,68** |

## 15.7 OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica outros rendimentos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, foram como segue:

| Outros Rendimentos | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|---|---|---|
| Outros rendimentos suplementares | - | 2 786,81 |
| Rendimentos e ganhos em ativos financeiros | - | 12,66 |
| Correções relativas a exercícios anteriores | 68,37 | 802,29 |
| Excesso estimativa de impostos | - | 0,05 |
| Outros | 8 490,62 | 839,12 |
| **Total** | **8 558,99** | **4 440,93** |

## 15.8 OUTROS GASTOS

A rubrica outros gastos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram como segue:

| Outros Gastos | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|---|---|---|
| Impostos | 25 535,17 | 25 535,71 |
| Dívidas incobráveis | - | 6 284,25 |
| Gastos e perdas em investimentos financeiros | 16,48 | - |
| Correções relativas exercícios anteriores | 2 962,42 | 48 223,24 |
| Outros Gastos e Perdas- contrato concessão | 3 826 992,32 | 3 409 526,50 |
| Outros Gastos e Perdas | 0,42 | 0,46 |
| **Total** | **3 855 506,81** | **3 489 570,16** |

### 15.9 GASTOS/ REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

A rubrica gastos/reversões, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram como segue:

| Gastos depreciação e amortização | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|---|---|---|
| Propriedades de investimento: | | |
| Edifícios e outras construções | 109 920,43 | 107 547,25 |
| Ativos fixos tangíveis: | | |
| Edifícios outras construções | 3 031 976,70 | 3 020 984,29 |
| Equipamento administrativo | 2 211,51 | 2 291,07 |
| **Total** | **3 144 108,64** | **3 130 822,61** |

### 15.10 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Para o período findo em 31 de dezembro de 2018, o valor dos serviços de revisão legal de contas totalizam 12.385,43€.

## 16. DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Administração em 26 de fevereiro de 2019.

O Contabilista certificado

O Conselho de Administração

## 0. ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DO SNC-AP- DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA

As presentes Demonstrações financeiras são as primeiras apresentadas de acordo com as normas de Contabilidade Pública expressas do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), publicado no Decreto –Lei n.º 192/2015 de 11 de Setembro.

Com a adoção deste novo referencial, não foram feitos quaisquer ajustamentos ao último Balanço apresentado de acordo com o anterior normativo: Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), que inclui as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro ("NCFR"), conforme disposto no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho e as novas políticas contabilísticas alteradas pelo Aviso n.º 8256/2015.

### BALANÇO PARA A PRIMEIRA PRESTAÇÃO DE CONTAS EM SNC-AP

Montantes expressos em EURO

| RUBRICAS | NOTAS | PERÍODOS | | |
|---|---|---|---|---|
| | | SNC-AP | REEXPRESO | SNC |
| | | 31/12/2018 | 31/12/2017 | 31/12/2017 |
| **ACTIVO** | | | | |
| **Activo não corrente:** | | | | |
| Activos fixos tangíveis | 7 | 124 726 909,78 | 126 389 221,70 | 126 389 221,70 |
| Propriedades de Investimento | 8 | 6 518 272,55 | 5 057 732,98 | 5 057 732,98 |
| Outros ativos Financeiros | 10 | 25 373,41 | 25 221,45 | 25 221,45 |
| Diferimentos | 16.4 | 682 500,00 | 700 500,00 | 700 500,00 |
| | | 131 955 055,74 | 132 172 676,13 | 132 172 676,13 |
| **Activo corrente:** | | | | |
| Clientes, contribuintes e utentes | 13.1 | 2 357,10 | 2 357,10 | 2 357,10 |
| Estado e outros entes públicos | 16.3 | 2 176 041,41 | 1 996 682,00 | 1 996 682,00 |
| Outros créditos a receber | 13.3 | 416,93 | 712,54 | 712,54 |
| Diferimentos | 16.4 | 26 071,81 | 27 247,38 | 27 247,38 |
| Caixa e depósitos bancários | 5.2 | 4 219 570,77 | 4 788 205,42 | 4 788 205,42 |
| | | 6 424 460,02 | 6 815 204,44 | 6 815 204,44 |
| **Total do Activo** | | 138 379 515,76 | 138 987 880,57 | 138 987 880,57 |
| **PATRIMÓNIO LÍQUIDO** | | | | |
| Património/capital | 13.4 | 6 805 000,00 | 6 805 000,00 | 6 805 000,00 |
| Reservas legais | 16.1 | 1 361 000,00 | 1 232 948,17 | 1 232 948,17 |
| Resultados transitados | 16.2 | 36 952 314,79 | 32 403 103,77 | 32 403 103,77 |
| Resultado líquido do período | 12 | 4 603 567,89 | 4 677 262,85 | 4 677 262,85 |
| **Total do património líquido** | | 49 721 882,68 | 45 118 314,79 | 45 118 314,79 |
| **Passivo** | | | | |
| **Passivo não corrente:** | | | | |
| Provisões | 16.5 | 82 716,63 | 82 716,63 | 82 716,63 |
| Outras dívidas a pagar | 13.3 | 83 020 614,32 | 88 217 743,54 | 88 217 743,54 |
| | | 83 103 330,95 | 88 300 460,17 | 88 300 460,17 |
| **Passivo corrente:** | | | | |
| Fornecedores | 13.2 | 2 344,53 | 140,78 | 140,78 |
| Estado e outros entes públicos | 16.3 | 27 098,58 | 46 070,30 | 46 070,30 |
| Outras dívidas a pagar | 13.3 | 5 524 859,02 | 5 522 894,53 | 5 522 894,53 |
| | | 5 554 302,13 | 5 569 105,61 | 5 569 105,61 |
| **Total do passivo** | | 88 657 633,08 | 93 869 565,78 | 93 869 565,78 |
| **Total do Património Líquido e Passivo** | | 138 379 515,76 | 138 987 880,57 | 138 987 880,57 |

# 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

## 1.1 INTRODUÇÃO

A empresa PATRIRAM-TITULARIDADE E GESTÃO DE PATRIMÓNIO PÚBLICO REGIONAL, S.A, NIF.511273096, é uma Sociedade Anónima de capitais exclusivamente públicos, com o capital social de 6.805.000,00 €, criada pelo Decreto Legislativo Regional nº 7/2007/M, de 12 de janeiro. Encontra-se registada na Conservatória do Registo Comercial do Funchal, sob a Matrícula n.º 511273096 e tem a sua sede à Rua 31 de Janeiro nº 79- 9050-011 Funchal.

Tem por objeto social, a titularidade, transmissão, gestão rendibilização e reconversão de património, imobiliário ou mobiliário, do domínio privado da Região Autónoma da Madeira, seja o que lhe for transmitido, seja o que lhe esteja concessionado.

## 1.2 Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

### a) Referencial contabilístico

As presentes demonstrações financeiras, foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas ("SNC-AP"), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro. De referir que as notas não indicadas neste anexo não são aplicáveis, ou significativas para a compreensão das Demonstrações financeiras em análise.

### DERROGAÇÕES DE DISPOSIÇÕES DO SNC-AP

Não existiram no decorrer do período de 2018, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP, que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

### b) Comparabilidade

As presentes demonstrações financeiras são comparáveis com as do período anterior.

### c) Valores de caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a desagregação dos saldos de caixa e depósitos bancários era como segue:

| Meios financeiros líquidos constantes do balanço | | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|---|---|---|---|
| | | Quantias disponíveis para uso | Quantias disponíveis para uso |
| Caixa | Numerário | 215,49 | 132,25 |
| | Subtotal | 215,49 | 132,25 |
| Depósitos bancários | Depósitos à ordem | | |
| | IGCPPTPL | 4 219 355,28 | 4 788 073,17 |
| | Subtotal | 4 219 355,28 | 4 788 073,17 |
| Total | | 4 219 570,77 | 4 788 205,42 |

## 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

### 2.1. Bases de mensuração

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com a NCP 1- estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras e são apresentadas em euros.

O euro é a moeda funcional e de apresentação.

**Apresentação apropriada e conformidade com as NCP**

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP.

**Informação comparativa**

A informação comparativa foi divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras.

Respeitando o principio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas foram adotadas de maneira consistente ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas as quantias comparativas afetadas pela reclassificação serão divulgadas, tendo em conta:

a) A natureza da reclassificação;
b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
c) Razão para a reclassificação.

**Consistência de Apresentação**

As Demonstrações financeiras estão consistentes de um período para outro, quer a nível de apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

**Materialidade e Agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Os itens de natureza ou função dissemelhante serão apresentados separadamente, a menos que sejam imateriais.

**Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e rendimentos, estes não foram sujeitos a compensações, exceto os que forem exigidos por uma NCP.

**Continuidade**

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a PATRIRAM continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há intenção nem a necessidade , de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

## 2.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto nas NCP.

## 2.3. Julgamentos com impacto nas quantias reconhecidas

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo

histórico. A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCP requer que o órgão de Gestão formule julgamentos, estimativas, e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

### 2.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos da PATRIRAM, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço, quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras. No presente período não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

### 2.6. Principais fontes de incerteza das estimativas

Aquando da preparação das demonstrações financeiras os responsáveis da Empresa realizaram um conjunto de juízos profissionais, estimativas e assunções quanto ao reconhecimento e mensuração dos ativos, passivos, rendimentos e gastos.

Os resultados atuais não deverão diferir dos julgamentos, estimativas e assunções realizadas pelos responsáveis da gestão.

## 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

### 5.1. Ativos fixos tangíveis reconhecidos nas demonstrações financeiras

**a) Bases de mensuração**

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2018, encontram -se registados ao seu

custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até aquela data, deduzido das depreciações.

Na transição para o SNC-AP manteve-se o critério de mensuração pelo método de custo.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após 1 de Janeiro de 2018 são registados ao custo de aquisição ou produção líquido das respetivas depreciações e perdas por imparidades acumuladas. Os custos de aquisição ou produção incluem o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, e quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a PATRIRAM espera incorrer.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico da data de alienação ou abate, sendo registados nas demonstrações dos resultados na rubrica «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

**b) Método de depreciação usado**

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil máximo constante no Classificador Complementar 2- cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, do SNC- AP.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos, nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos tangíveis foram registadas como gastos do período.

**c) Vidas úteis ou taxas de depreciação**

Existem Fichas de Cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo fixo tangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de depreciação, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

**d) Ativos fixos tangíveis- variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas**

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como as respetivas depreciações acumuladas e perdas por

imparidades acumuladas, foi a seguinte:

| RUBRICAS | INÍCIO DO PERÍODO | | | FINAL DO PERÍODO | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Quantia bruta | Amortizações Acumuladas | Quantia escriturada | Quantia bruta | Amortizações Acumuladas | Quantia escriturada |
| **Ativos fixos em Concessão** | | | | | | |
| **Edifícios e outras construções:** | | | | | | |
| Concessão Património da RAM | 150 000 000,00 | 30 000 000,00 | 120 000 000,00 | 150 000 000,00 | 33 000 000,00 | 117 000 000,00 |
| Obras - Infrastruturas | 1 244 169,42 | 44 553,31 | 1 199 616,11 | 2 361 537,98 | 76 530,01 | 2 285 007,97 |
| Ativos fixos em Concessão em curso | 5 187 277,96 | - | 5 187 277,96 | 5 442 437,59 | - | 5 442 437,59 |
| **Outros Ativos Fixos** | | | | | | |
| Equipamento administrativo | 38 230,49 | 35 902,86 | 2 327,63 | 39 578,59 | 38 114,37 | 1 464,22 |
| TOTAL | 156 469 677,87 | 30 080 456,17 | 126 389 221,70 | 157 843 554,16 | 33 114 644,38 | 124 728 909,78 |

### e) Ativos Fixos tangíveis – Quantia escriturada no início e no fim do período

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 ocorreram as seguintes variações:

| RUBRICAS | | Variações | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Quantia escriturada inicial | Adições | Transferencias internas | Depreciações do periodo | Diminuições | Quantia escriturada final |
| **Ativos fixos em Concessão** | | | | | | |
| **Edifícios e outras construções:** | | | | | | |
| Obras - Infrastruturas | 1 199 616,11 | - | 1 117 368,56 | (31 976,70) | - | 2 285 007,97 |
| Ativos fixos em Concessão em curso | 5 187 277,96 | 2 942 988,19 | - | | (2 687 828,56) | 5 442 437,59 |
| **Outros Ativos Fixos** | | | | | | |
| Equipamento administrativo | 2 327,63 | 1 348,10 | - | (2 211,51) | - | 1 464,22 |
| TOTAL | 126 389 221,70 | 2 944 336,29 | 1 117 368,56 | (3 034 188,21) | (2 687 828,56) | 124 728 909,78 |

Os ativos tangíveis em curso representam ativos que ainda não se encontram em condições necessárias ao seu funcionamento / utilização.

### Ativos fixos tangíveis- Adições

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 ocorreram as seguintes adições:

| RUBRICAS | Adiçoes | | |
|---|---|---|---|
| | Internas | Compras | Total |
| **Ativos fixos em Concessão** | | | |
| **Edifícios e outras construções:** | | | |
| Obras - Infrastruturas | 1 117 368,56 | - | 1 117 368,56 |
| Ativos fixos em Concessão em curso | - | 2 942 988,19 | 2 942 988,19 |
| **Outros Ativos Fixos** | | | |
| Equipamento administrativo | - | 1 348,10 | 1 348,10 |
| **TOTAL** | **1 117 368,56** | **2 944 336,29** | **4 061 704,85** |

## 5.2. Depreciação de ativos fixos tangíveis

| RUBRICAS | Depreciações do período | |
|---|---|---|
| | reconhecidas nos resultados | incluída no custo de outros ativos |
| **Ativos fixos tangíveis:** | | |
| **Ativos fixos em Concessão** | | |
| Edifícios e outras construções: | | |
| Concessão Património da RAM | 3 000 000,00 | - |
| Obras - Infrastruturas | 31 976,70 | - |
| **Outros Ativos Fixos** | | |
| Equipamento administrativo | 2 211,51 | - |
| **Total** | **3 034 188,21** | - |

## LISTA DOS PRÉDIOS CONCESSIONADOS À PATRIRAM, S.A ATRAVÉS DO CONTRATO DE CONCESSÃO CELEBRADO EM 21 DE DEZEMBRO DE 2007

| PRÉDIOS | LOCALIZAÇÃO |
|---|---|
| Infantário da Ponta de Sol | Travessa do Livramento nº 4- Ponta de Sol |
| Escola Secundária Jaime Moniz | Largo Jaime Moniz – Funchal |
| Escola Secundária Francisco Franco | Rua João de Deus, nº 9- Funchal |
| Infantário Auxílio Maternal do Funchal | Caminho da Achada – Funchal |
| Escola Básica 1º Ciclo e PE Sede | Rua Senhor Milagres nº 12 – Machico |
| Escola Básica Secundária do Carmo | Estrada de Santa Clara – Câmara de Lobos |
| Escola Básica do 1º Ciclo da Assomada – Caniço | Estrada do Aeroporto, Caniço - Santa Cruz |
| Escola Básica e Secundária das Madalenas | Rua Quinta Josefina nº 1 – Funchal |
| Escola Básica de 2º e 3º ciclo da Fajã da Ovelha | Sítio da Raposeira, Fajã da Ovelha - Calheta |

| PRÉDIOS | LOCALIZAÇÃO |
|---|---|
| Escola Básica do 1º ciclo e Polidesportivo das Covas | Sítio do Lombo Lourenço – Faial |
| Centro Regional de Formação Profissional | Rua Comandante Camacho de Freitas – Funchal |
| Museu João Carlos Abreu | Calçada do Pico nº 2 e 4 – Funchal |
| Escola Profissional das Artes - Conservatória de Música | Avenida Luís de Camões nº 1- Funchal |
| Casa Museu Frederico de Freitas | Calçada de Santa Clara nº 3 a 9 – Funchal |
| Quinta das Cruzes | Calçada do Pico nº 1 – Funchal |
| Direção Regional dos Assuntos Culturais | Rua dos Ferreiros, nº 163 – Funchal |
| Escola Básica do 1º Ciclo do Santo da Serra | Sítio dos Palheiros Machico |
| Centro de Estudos John dos Passos | Rua dos Príncipes nº 3 – Ponta do Sol |
| Laboratório de Saúde Pública | Rua do Seminário nº 21 – Funchal |
| Centro de Saúde do Monte | Estrada dos Marmeleiros – Funchal |
| Centro de Saúde de Machico | Sítio do Piquinho – Machico |
| Centro de Saúde da Ribeira Brava | Sítio da Murteira – Ribeira Brava |
| Centro de Saúde da Santa – Porto Moniz | Sítio do Ribeirinho – Porto Moniz |
| Centro de Saúde da Ponta de Sol | Rua dos Gagos – Ponta de Sol |
| Centro de Saúde e Segurança Social do Faial | Pico Guindaste – Igreja – Santana |
| Centro de Saúde da Madalena do Mar | Estrada do IV Centenário, nº 33 – Ponta do Sol |
| Edifício da Secretaria Regional do Equipamento Social | Rua Dr. Pestana Júnior, nº 6 – Funchal |
| Laboratório Regional de Engenharia Civil | Rua Agostinho Pereira de Oliveira – Funchal |
| Direção de Finanças do Funchal | Rua 31 de Janeiro nºs 29 a 33 – Funchal |
| Rua 31 de Janeiro, Fração B-CV | Rua da Conceição 93 -103 Funchal |
| Rua 31 de Janeiro, Fração C R/CH | Rua da Conceição 93- 103 Funchal |
| Centro de Juventude Quinta da Ribeira | Avenida Calouste Gulbenkian Funchal |
| Centro de Arbitragem e Conflitos do Consumo (Fração B) | Rua da Alegria nº 31 Funchal |
| Centro de Arbitragem e Conflitos do Consumo (Fração C) | Rua da Alegria nº 31 Funchal |
| Secretaria Regional dos recursos Humanos – Vila Passos | Rua Alferes Veiga Pestana nº 15 – Funchal |
| Mercado Abastecedor do Funchal | Rua da Igreja – Funchal |
| Secretaria Regional do Turismo | Avenida Arriaga nº 14 a 26 – Funchal |
| Direção Regional de Comércio e Indústria e Energia | Avenida das Comunidades Madeirenses, nº 23- Funchal |

| PRÉDIOS | LOCALIZAÇÃO |
|---|---|
| DRAECE (Fração B) | Rua Câmara Pestana, nº 17 – Funchal |
| DRAECE (Fração C) | Rua Câmara Pestana, nº 17 – Funchal |
| DRAECE (Fração D) | Rua Câmara Pestana, nº 17 – Funchal |

A 22/01/2013 foi celebrado um contrato de concessão referente ao Edifício sito à Rua João de Deus, n.º 5, 7 e 7-A.

## 8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

### 8.1. Modelo aplicado

As propriedades de investimento são registadas ao custo acrescido de dispêndio diretamente atribuíveis deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas (modelo do custo).

As depreciações são calculadas, após os bens se encontrarem disponíveis para uso, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

### 8.2. Propriedades de investimento (modelo do custo)

Em 31 de dezembro de 2018 as propriedades de investimento registadas ao modelo do custo eram as seguintes:

| RUBRICAS | | Variações | | |
|---|---|---|---|---|
| | Quantia escriturada inicial | Transferencias internas | Depreciações do periodo | Quantia escriturada final |
| Propriedades de investimento: | | | | |
| Edifícios e outras construções | 5 057 732,98 | 1 570 460,00 | (109 920,43) | 6 518 272,55 |
| TOTAL | 5 057 732,98 | 1 570 460,00 | (109 920,43) | 6 518 272,55 |

**Propriedades de Investimento- Adições**

Durante o período findo a 31 de dezembro de 2018, ocorreram as seguintes adições:

| RUBRICAS | Adiçoes | | |
|---|---|---|---|
| | Internas | Compras | Total |
| Propriedades de Investimento: | | | |
| Edifícios e outras construções: | 1 570 460,00 | - | 1 570 460,00 |
| TOTAL | 1 570 460,00 | - | 1 570 460,00 |

## 13. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

### a) Políticas contabilísticas e métodos adotados

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela venda e prestação de serviços decorrentes da atividade normal da empresa. O rédito é reconhecido líquido de impostos, abatimentos e descontos, na data em que ocorrem as respetivas vendas e prestação de serviços.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;

Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.
O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos futuros fluam para a Empresa, e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

### b) Quantia de cada categoria de rendimento

Os rendimentos provenientes de transações com contraprestação recebidos nos períodos

referentes a 31 de dezembro de 2018 e 2017 têm a seguinte decomposição:

| Vendas e Prestação de Serviços | 31/12/2018 | Total | 31/12/2017 | Total |
|---|---|---|---|---|
| | Mercado Interno | | Mercado Interno | |
| Prestação de serviços | 13 882 199,35 | 13 882 199,35 | 13 364 113,65 | 13 364 113,65 |
| Total | 13 882 199,35 | 13 882 199,35 | 13 364 113,65 | 13 364 113,65 |
| Total (Vendas e Prestação de Serviços) | 13 882 199,35 | 13 882 199,35 | 13 364 113,65 | 13 364 113,65 |

## 15. PROVISÕES, PASSIVOS CONTIGENTES A ATIVOS CONTIGENTES

### 15.1. Provisões

As provisões são reconhecidas quando e somente quando existe, uma obrigação presente (legal ou construtiva), resultante de um evento passado, e seja provável que, para resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de Balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa essa data.

Os Passivos contingentes são definidos pela Empresa como:

Obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo;

Ou obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidas porque não é provável que um influxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente viabilidade. Os Passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A Empresa não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2017, ocorreram os seguintes movimentos na rubrica de provisões:

| Provisões | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|---|---|---|
| Processos judiciais em curso | 82 716,63 | 82 716,63 |
| Total | 82 716,63 | 82 716,63 |

No período de 2015 foi constituída uma provisão do montante de 82.716,63€, referente ao processo judicial em curso n.º 316/14.9BFUN da Sociedade Pátio Livro & Artes S.A.

## 16. EFEITOS DAS ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

À data de fecho é efetuada a atualização cambial de saldos existentes em moeda física na entidade. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, são registadas como rendimentos e /ou gastos na demonstração dos resultados do período na rubrica ganhos e perdas.

## 17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 26 de fevereiro de 2019 pela Administração.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço, quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras. No presente período não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

## 18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 18.1. Políticas contabilísticas e base de mensuração

Os ativos financeiros, os passivos financeiros ou os instrumentos de capital próprio são reconhecidos apenas quando a entidade se constitui como uma parte das disposições contratuais.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa resultantes do ativo financeiro expiram, ou quando transfere para outra parte todos os riscos

significativos e benefícios relacionados com o ativo financeiro.

Os Passivos financeiros são desreconhecidos quando os mesmos se extinguem, ou seja, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou expire.

## 18.2. Quantia escriturada dos ativos e passivos financeiros

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as categorias de ativos e passivos financeiros estão detalhadas como segue:

| | 31-12-2018 | | | 31-12-2017 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Quantia bruta | Imparidade acumulada | Quantia Liquida | Quantia bruta | Imparidade acumulada | Quantia Liquida |
| **ATIVOS FINANCEIROS** | | | | | | |
| **Caixa e equivalentes de caixa** | | | | | | |
| Caixa | 215,49 | - | 215,49 | 132,25 | - | 132,25 |
| Depósitos à ordem | 4 219 355,28 | - | 4 219 355,28 | 4 788 073,17 | - | 4 788 073,17 |
| | 4 219 570,77 | - | 4 219 570,77 | 4 788 205,42 | - | 4 788 205,42 |
| **Ativos Financeiros não correntes** | | | | | | |
| Participação capital Gesba- Emp. Gestão Sec. Banana lda | 25 000,00 | - | 25 000,00 | 25 000,00 | - | 25 000,00 |
| FCT-Fundo compensação salarial | 373,41 | - | 373,41 | 221,45 | - | 221,45 |
| | 25 373,41 | - | 25 373,41 | 25 221,45 | - | 25 221,45 |
| **Ativos Financeiros correntes** | | | | | | |
| Clientes | 2 357,10 | - | 2 357,10 | 2 357,10 | - | 2 357,10 |
| Outros créditos a receber | 418,93 | - | 418,93 | 712,54 | - | 712,54 |
| | 2 776,03 | - | 2 776,03 | 3 069,64 | - | 3 069,64 |
| **Total** | **4 247 720,21** | - | **4 247 720,21** | **4 816 496,51** | - | **4 816 496,51** |
| | 31-12-2018 | | | 31-12-2017 | | |
| | Quantia bruta | Imparidade acumulada | Quantia Liquida | Quantia bruta | Imparidade acumulada | Quantia Liquida |
| **PASSIVOS FINANCEIROS** | | | | | | |
| **Passivos não correntes** | | | | | | |
| Outas dívidas a pagar | 83 020 614,32 | - | 83 020 614,32 | 88 217 743,54 | - | 88 217 743,54 |
| | 83 020 614,32 | - | 83 020 614,32 | 88 217 743,54 | - | 88 217 743,54 |
| **Passivos financeiros correntes** | | | | | | |
| Fornecedores | 2 344,53 | - | 2 344,53 | 140,78 | - | 140,78 |
| Outas dívidas a pagar | 5 524 859,02 | - | 5 524 859,02 | - | - | 5 522 894,53 |
| | 5 527 203,55 | - | 5 527 203,55 | 140,78 | - | 5 523 035,31 |
| **Total** | **88 547 817,87** | - | **88 547 817,87** | **88 217 884,32** | - | **93 740 778,85** |

## 18.15. Ações representativas do capital

O capital social está dividido em 6.805 ações do valor nominal de mil euros cada, sendo detido 100 % pela Região Autónoma da Madeira.

## 18.21. Participações de capital em entidades que sejam subsidiárias, associadas ou entidades conjuntamente controladas

A Empresa participa no capital social da sociedade Gesba – Empresa de Gestão do sector da Banana, Lda., detendo uma quota no valor nominal de 25.000,00€ no capital social da participada, cujo valor total é de 500.000,00€. O valor registado é o do custo de aquisição.

## 19. BENEFICIOS DOS EMPREGADOS

### 19.1. Benefícios definidos

#### a) Política contabilística

Os benefícios a curto prazo dos empregados são reconhecidos como gasto do período. Os benefícios a curto prazo incluem os salários, ordenados, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela administração, contribuições para a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações. Caso o valor do gasto seja superior ao valor das quantias já pagas a diferença é registada como um passivo, tais como os valores associados a direitos a férias e subsídio de férias e outros equiparáveis.

A empresa não tem qualquer sistema próprio complementar à segurança social, em matéria de complementos à reforma dos trabalhadores.

## 23. OUTRAS DIVULGAÇÕES

### VALORES ATIVOS

### 23.1. Clientes, Contribuintes e Utentes e outros créditos a receber

As contas de clientes, contribuintes e utentes e outros créditos a receber não têm implícitos juros e são mensuradas ao custo menos qualquer perda por imparidades, sendo as mesmas reconhecidas na demonstração dos resultados.

No que respeita ao reconhecimento de imparidades é efetuada uma avaliação das mesmas à data de cada Balanço e sempre que seja identificado um evento ou alteração das circunstâncias que indique o montante pelo qual um ativo se encontra registado possa não ser recuperado.

### CLIENTES, CONTRIBUINTES E UTENTES

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 as rubricas de Clientes, Contribuintes e Utentes decompõem – se como segue:

| CLIENTES - ATIVO | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|---|---|---|
| | corrente | corrente |
| Clientes conta corrente | 2 357,10 | 2 357,10 |
| Subtotal | 2 357,10 | 2 357,10 |
| Perdas por Imparidades | - | - |
| Total | 2 357,10 | 2 357,10 |

## OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 as rubricas de Outras Contas a Receber decompõem – se como segue:

| Valores Ativos | 31/12/2018 | 31/12/2018 | 31/12/2017 | 31/12/2017 |
|---|---|---|---|---|
| | Não Corrente | Corrente | Não Corrente | Corrente |
| Devedores por acréscimos | - | 418,93 | - | - |
| Outros devedores e credores | - | - | | 712,54 |
| Total | - | 418,93 | - | 712,54 |

### 23.2. Diferimentos (Ativo)

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as rubricas de Diferimentos decompõem-se como segue:

| DIFERIMENTOS - Valores Ativos | 31/12/2018 | 31/12/2018 | 31/12/2017 | 31/12/2017 |
|---|---|---|---|---|
| | Não Corrente | Corrente | Não Corrente | Corrente |
| Gastos a reconhecer: | | | | |
| Seguros | - | 7 003,43 | - | 7 455,05 |
| Imposto do selo | 682 500,00 | 18 000,00 | 700 500,00 | 18 000,00 |
| Outros custos | - | 1 068,38 | - | 1 792,33 |
| Total | 682 500,00 | 26 071,81 | 700 500,00 | 27 247,38 |

Estes valores respeitam a custos com seguros pagos antecipadamente e ao valor do imposto do selo.

### 23.3. Estado outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as rubricas de Estado e Outros Entes Públicos decompõem-se como segue:

| VALORES ATIVOS | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|---|---|---|
| Imposto Rendimento Pessoas Coletivas | 2 176 041,41 | 1 996 682,00 |
| Total | 2 176 041,41 | 1 996 682,00 |

Os valores correspondem `as retenções na fonte efetuadas nas rendas recebidas, menos o

imposto estimado do período de 2018 e 2017 respetivamente.

## CAPITAL PRÓPRIO

### 23.4. Reserva Legal

O movimento ocorrido na rubrica Reservas – Reserva Legal nos períodos de 2018 e 2017 foi o seguinte:

| Reserva legal | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|---|---|---|
| Saldo Inicial | 1 232 948,17 | 1 002 522,00 |
| Aplicação resultado líquido período anterior | 128 051,83 | 230 426,17 |
| Total | 1 361 000,00 | 1 232 948,17 |

Em conformidade com o art.º 295 do Código das Sociedades Comerciais e de acordo com os estatutos da Empresa, a reserva legal é obrigatoriamente dotada com um mínimo de 5% dos resultados anuais até à concorrência de um valor equivalente a 20% do capital social da Empresa. Esta reserva só pode ser utilizada na cobertura de prejuízos ou no aumento do capital social.

### 23.5 Resultados Transitados

O movimento ocorrido na rubrica resultados transitados em 31 de dezembro de 2017 e 2018 foi o seguinte:

| Resultados Transitados | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|---|---|---|
| Saldo Inicial | 32 403 103,77 | 30 025 006,45 |
| Aplicação resultado período anterior: | | |
| Transferência resultado líquido do período anterior | 4 677 262,85 | 4 608 523,49 |
| Transferência reserva legal | (128 051,83) | (230 426,17) |
| Dividendos atribuidos | - | (2 000 000,00) |
| Total | 36 952 314,79 | 32 403 103,77 |

## PASSIVO

### 23.6. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as rubricas de Fornecedores decompõem-se como segue:

| Fornecedores - Valores Passivos | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|---|---|---|
| Fornecedores c/c | 2 344,53 | 140,78 |
| Total | 2 344,53 | 140,78 |

### 23.7. Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as rubricas de Outras Contas a Pagar decompõem-se como segue:

| Valores Passivos | 31/12/2018 | 31/12/2018 | 31/12/2017 | 31/12/2017 |
|---|---|---|---|---|
| | Não Corrente | Corrente | Não Corrente | Corrente |
| Fornecedores de investimentos | - | 257 507,74 | - | 193 091,37 |
| Credores por Acréscimos | - | 59 012,61 | - | 54 517,55 |
| Contrato de concessão | 83 020 614,32 | 5 197 129,21 | 88 217 743,54 | 5 264 076,15 |
| Outros devedores e credores | - | 11 209,46 | - | 11 209,46 |
| Total | 83 020 614,32 | 5 524 859,02 | 88 217 743,54 | 5 522 894,53 |

### 23.8. Estado e Outros entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as rubricas de Estado e Outros Entes Públicos decompõem-se como segue:

| VALORES PASSIVOS | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|---|---|---|
| Imposto Valor Acrescentado | 27 074,23 | 42 634,86 |
| Segurança Social | - | 3 422,10 |
| Fundo de compensação salarial | 24,35 | 13,34 |
| Total | 27 098,58 | 46 070,30 |

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

## GASTOS

### 23.9. Fornecimentos Serviços Externos

A repartição dos fornecimentos e Serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, foi a seguinte:

| Fornecimentos serviços externos | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|---|---|---|
| Trabalhos especializados | 102 371,31 | 80 105,19 |
| Publicidade | 305,00 | 5 112,70 |
| Vigilância e segurança | - | 30 936,50 |
| Honorários | 3 111,00 | 1 525,00 |
| Comissões | 5 120,84 | 5 610,11 |
| Conservação e reparação | 362 037,90 | 124 994,53 |
| Outros serviços especializados | 95,77 | 46,77 |
| Materiais | 760,68 | 1 198,28 |
| Energia e fluidos | 2 533,43 | 2 410,19 |
| Deslocações e estadas | 5 752,68 | 4 178,16 |
| Seguros | 29 021,62 | 30 337,81 |
| Serviços diversos | 10 942,23 | 9 907,44 |
| Total | 522 052,46 | 296 362,68 |

## 23.10. Gastos com o Pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foi a seguinte:

| Gastos com o Pessoal | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|---|---|---|
| Remunerações órgãos sociais | 124 511,50 | 123 225,42 |
| Remunerações ao pessoal | 138 315,32 | 117 035,63 |
| Encargos sobre remunerações | 59 371,10 | 54 903,83 |
| Seguros de acidentes trabalho | 2 419,49 | 1 382,74 |
| Custos de ação social | 232,52 | 175,00 |
| Outros gastos com o pessoal | 5 051,98 | 1 773,17 |
| Total | 329 901,91 | 298 495,79 |

## 23.11. Outros Gastos

A rubrica outros gastos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram como segue:

| Outros Gastos | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|---|---|---|
| Impostos | 25 535,17 | 25 535,71 |
| Dívidas incobráveis | - | 6 284,25 |
| Gastos e perdas em investimentos financeiros | 16,48 | - |
| Correções relativas exercícios anteriores | 2 962,42 | 48 223,24 |
| Outros Gastos e Perdas- contrato concessão | 3 826 992,32 | 3 409 526,50 |
| Outros Gastos e Perdas | 0,42 | 0,46 |
| Total | 3 855 506,81 | 3 489 570,16 |

## PROVEITOS

### 23.12. Outros Rendimentos

A rubrica outros rendimentos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, foram como segue:

| Outros Rendimentos | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|---|---|---|
| Outros rendimentos suplementares | - | 2 786,81 |
| Rendimentos e ganhos em ativos financeiros | - | 12,66 |
| Correções relativas a exercícios anteriores | 68,37 | 802,29 |
| Excesso estimativa de impostos | - | 0,05 |
| Outros | 8 490,62 | 839,12 |
| Total | 8 558,99 | 4 440,93 |

### 23.13. Imposto sobre o rendimento

**a) Políticas contabilísticas**

A Empresa PATRIRAM, S.A encontra-se sujeita ao Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% sobre o lucro tributável e à derrama municipal de 0,5%. Sobre o valor do lucro tributável que excede um milhão e quinhentos mil euros incide ainda a derrama regional de 3%.

Nos termos da legislação em vigor a entidade encontra-se sujeita, a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas legalmente previstas.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais da entidade estão sujeitas a revisão e correção por parte da Administração tributária durante um período de quatro anos, (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

A Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisão por parte da Administração tributária à situação fiscal e parafiscal da entidade, em relação aos exercícios em aberto, não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade do balanço e refletem as diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os repetitivos montantes para efeitos de tributação.

No que respeita a impostos diferidos ativos e passivos, não existem atualmente, na Empresa situações que originem o seu reconhecimento.

**b) Imposto sobre o rendimento do Período**

O imposto corrente contabilizado do montante de 1.435.620,63 euros corresponde 1.268.926,76 euros ao valor do IRC, 30.212,54 euros à Derrama Municipal, euros 136.275,25 à derrama estadual e 206,08 euros à tributação autónoma a pagar sobre determinadas despesas, o qual é detalhado como segue:

| Imposto sobre o rendimento do exercício | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|---|---|---|
| | RGT | RGT |
| Taxa de Imposto | 21,00% | 21,00% |
| Resultados antes impostos | 6 039 188,52 | 6 153 303,34 |
| A acrescer: | | |
| Correções relacionadas com exercícios anteriores | 2 962,42 | 48 223,24 |
| Seguro de viagem | 241,00 | 135,00 |
| Correção de saldos | 0,42 | 0,46 |
| Créditos incobráveis | - | 6 284,25 |
| Despesas não devidamente documentadas | 116,00 | - |
| Lucro Tributável | 6 042 508,36 | 6 207 946,29 |
| Matéria Coletável | 6 042 508,36 | 6 207 946,29 |
| IRC | 1 268 926,76 | 1 303 668,72 |
| Tributações Autónomas | 206,08 | 93,65 |
| Derrama Estadual | 136 275,25 | 141 238,39 |
| Derrama Municipal | 30 212,54 | 31 039,73 |
| Resultado Líquido do Período | 4 603 567,89 | 4 677 262,85 |
| Taxa Efetiva de Imposto | 23,77% | 23,99% |

## 23.14. Divulgações exigidas por diplomas legais

Para o período findo em 31 de dezembro de 2018, os valores dos serviços de revisão legal de contas totalizam 12.385,43€.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração